

2.º Caderno

Minhas Páginas históricas

publicadas

em jornais de Goiânia

Folha de Goiás

ÍNDICE

1. Pensamentos _____	1
2. Tu quero sonhos, meu Anjo _____	2
3. Loalvirinto _____	3
4. O sr. Estado de Espírito, o Mau Humor _____	4

1

Journal Folha de Goiás
20/9/1964 - Goiânia

PENSAMENTOS

Folha de Goiás
Lieda 20/9/1964
Goiânia Sobrosa

Pensamentos... entidades psicológicas animadas... responsáveis pelos atos humanos...

Pensamentos... clarões súbitos, na escuridão de algumas vidas...

Pensamentos... planejamentos... amanhã, realizações...

Pensamentos... intuições... pressentimentos...

Pensamentos... dores... sofrimentos...

Pensamentos... pontos de vista... modo pessoal de analisar a vida...

Pensamentos... irritações... dúvidas... preocupações...

Pensamentos... julgamentos... recordações... entendimentos...

Pensamentos... investi-

gações constantes... busca de novas verdades... ânsia de compreender o desconhecido...

Pensamentos... repetições... estudos... meditações...

Pensamentos... inspirações... esforços... compensações...

Pensamentos... sonhos que nos fazem esperar por alguém, mesmo não sabendo se esse alguém espera por nós...

Pensamentos... frágeis esperanças da mocidade alegre... da juventude que nunca devia passar...

Pensamentos... sugestões... convites... fascinações...

Pensamentos... ódios... ciúmes... contradições...

Pensamentos... flores de afeições sinceras, que embelezam para sempre a existência...

Pensamentos... conclusões efêmeras, que o vento da adversidade faz desaparecer da mente, para ceder lugar a outras conclusões, que um dia, também desaparecerão...

Pensamentos... aspirações, hoje, por uma coisa... e amanhã, por outra, tão diferente...

Pensamentos... acusações... aquele no fim da vida, sentiu que não viveu... exortações... aquele que está no princípio, e não tem forças para vencer o céu...

Pensamentos... sagradas correntes da vida, que

percorrem o universo inteiro, e voltam com a resposta da pergunta ida...

Pensamentos... armas possantes, para as lutas da vida... frágeis defesas, na batalha da morte...

Pensamentos... sons amigos, que enchem o espaço de harmonia... melodia querida, vozes de anjos cantando...

Pensamentos... fontes de ânimo para nossas vidas... ou de tristeza para os nossos dias...

Pensamentos... oas para o viajar cansado... arrimo para o ancião, de fraqueza envergado...

Pensamentos... luzes perenes, que descem dos mananciais da Bondade In-

Jornal Folha de Goiás
20/9/1964 - Goiânia

2

finita... mensagem secreta, que só nós podemos ler...

Pensamentos... reis que, com paciência secular, vão transformando impérios... substituindo reis... mudando o cenário do mundo... e os atores da vida...

Pensamentos... inquietudes da alma, que espera sempre, por algo que jamais vem...

Pensamentos... felicidades imaginadas, e nunca sentidas... angústias profundas, sempre contidas...

Pensamentos... carracos insensíveis, martirizando o indefeso ente, que se debate, chorando,

na rede que ele mesmo preparou para si...

Pensamentos... mágicos passos de fuga... para o bem, ou para o mal...

Pensamentos... vigilantes guardas, que protegem os seus senhores, contra as ciladas do mundo...

Pensamentos... ondas magnéticas, irradiando, de pequeno cérebro, opiniões para o mundo inteiro...

Pensamentos... afirmações, nos dias claros de nosso viver... interrogações, nas noites escuras de nossa existência...

Pensamentos... construtores de cidades... elaboradores de vidas... alimentos espirituais de milhões de seres...

Pensamentos... desencadeadores de grandes guerras... causadores de tantas incompreensões...

Pensamentos... oscilações constantes, entre o otimismo e o pessimismo... entre o certo e o errado... entre a apatia e o entusiasmo...

Pensamentos... causas

misteriosas de tudo o que existe... e de tudo o que aconteceu...

Ó pensamentos! Mostrem o caminho luminoso que todos precisam ver!

Ó pensamentos! Duen-des encantados! Modelém a nossa vida, e façam de nossos atos, obras primas da Eternidade!

3

Jornal Folha de Goiás
18/10/1964 - Goiânia

Folha de Goiás Lida Sobrosa

EU QUERO SONOS, MEU ANJO!

18/10/1964 - Goiânia

Um dia,
eu estava triste...
e lembrei
de um Anjo lindo!

E supliquei:

Eu quero sonhos,
meu Anjo!

E recebendo
um cêsta
cheinha de sonhos,
eu darei um
para cada alguém!

Eu quero sonhos,
meu Anjo!

E os sonhos
que me darás,
para eu distribuir,
farão sorrir
de alegria,
muitas faces, muitas vidas!

O Anjo
chegou.
Uma cêsta de sonhos
me mostrou,
e falou:

Trago sonhos
de ventura,
de afeição,
de mil ternuras,
trago belezas
sem par,
com as quais
ninguém sonhou!

Meu Anjo,
depressa!!
Eu quero
um sonho,
meu Anjo!

O meu Anjo!
Lá em cima
tem tanto sonho!
Me traga mais sonhos,
meu Anjo!

A Terra, meu Anjo lindo,
precisa tanto
de sonhos!

Oh! Existe aqui,
alguém que muito padece,
e que jamais teve sonhos!

Depressa, meu Anjo lindo,
eu quero entregar,
depressa,
um sonho bem lindinho,
todo enfeitadinho,
de flôres lindas,
e estrelinhas
de cristal!

O coração
que não sonha,
é tão tristonho,
meu Anjo!

Meu Anjo lindo,
eu prometo,
que entrego
os sonhos todos!

Meu Anjo lindo!
Me dê os sonhos, depressa!
Eles estão esperando!

Como são lindos
os sonhos!

Tem sonho
p'ra tôda gente,
tem mil sonhos
diferentes!

Oh! Sim!
Eu prometo!
Muito obrigada,
meu Anjo!

4

Jornal Folha de Goiás
6/12/1964 - Goiânia

Folha de Goiás
LIEDA SOBROSA
LABIRINTO

Labirinto...
Floresta escura
de paixões,
de mil loucuras,
tonto combate
às forças cegas,
cautela...

Que labirinto...

Labirinto...
Não sei
se vou para a frente
ou se vou ali p'ra traz,
não sei
que rumo
tomar,
estou confusa-
demente.

Labirinto...
Quanto caminho...
quanta idéia
diferente,
em meu cérebro
a martelar!

Labirinto...
Subo,
desço,
paro,
descanso.

Labirinto...
Onde encontrar
a porta,
a saída
para a luz?

Labirinto...
Eu me debato
sem nada
entender.

A vida
é um labirinto,
que nos faz
ir e voltar,
sem nunca
achar
a saída,
a explicação
do mistério,
do amar
e do sofrer.

O dia 6/12/1964
e a noite
chegaram...
misteriosos...
constantemente...
e eu...
no tal labirinto,
a correr,
a indagar.

Milhões de coisas
acontecem...
no labirinto,
que de surpresas,
é farto...
têm de tudo...
nele tudo é possível.

Labirinto...
Tua saída
é a morte...
quando sairmos,
uma luz
se acenderá,
e nossa
mente,
finalmente,
vai se aclarar
e satisfeita
ficará.

Labirinto...
Eu já passei
por aqui...
não é este
o caminho...

Labirinto...
Eu quero
uma estrada nova!

Labirinto...
Que esperança...
o jeito
é conformar...
e tentar
me adaptar...
até chegar
o dia,
de poder
dê-lo escapar...

Jornal Folha de Goiás
20/7/1965 - Goiânia

5

LIEDA SOBROSA

O SR. ESTADO DE ESPÍRITO
O MAU HUMOR

Folha
de
Goiás

Pó côr de chumbo
Desceu sôbre minha cabeça,
E eu comecei a ver tudo cinza.

20/7/1965
Goiânia

Lentes gigantesas
Nôs olhos,
Me faziam enxergar
coisas tremendas.
Meus ouvidos aumentados,
Escutavam
Sons estranhos,
Palavras sem nexo,
Irritantes,
Que me faziam dizer
Coisas ásperas, duras,
Frases
Que escorregavam
De minha garganta gigante,
E saíam
Queimando,
Machucando,
Ferindo.

Eu não era eu.
Eu era o Sr. Estado de Espírito,
O Mau Humor.
Ele mandava,
Ele era dono de mim.

E eu só queria
Fugir, fugir, fugir,
E encontrar
Um cantinho
Bem suave,
Onde sôzinha
Eu pudesse chorar.

Como foi
Que êle, o Sr. Estado de Espírito,
O Mau Humor,
Se instalara
Aquêle dia
No meu sêr?

Primeiro foi um nada,
Um nadinha,
Depois... outro nada...
Mais outro...
E formou-se
Um todo,
Que cobria tudo,
Penetrava em tudo,
Dominava tudo!

Eu não queria nada,
Detestava o mundo,
O Sr. Estado de Espírito,
O Mau Humor,
Era o tirano,
Que arrogante
Me ameaçava,
Me atacava,
E eu não sabia,
Eu não descobria,
Como vencer.

Chegou a noite,
Deitei.
E com o meu coração
Cansado de hospedar
O Sr. Estado de Espírito,
O Mau Humor,
Adormeci.

Dez... Onze... Doze...
Uma. Duas. Três.
Quatro. Cinco. Seis.
Sete horas.
Acordei.

O quarto... acolhedor.
Eu... admirada...
Manhã Brilhante...
Música no ar...
O Sr. Estado de Espírito,
O Mau Humor,
Foi-se embora!
E eu estou livre
Outra vêz!
Vou rir!
Conversar!
Passear!
Adeus, Sr. Estado de Espírito
Mau Humor!
E por favor,
Demore a voltar!